

Avaliação do Impacto Fiscal da Lei do Bem (fase 1)

Mayra Juruá
mjurua@cgee.org.br

Brasília, 13 de setembro de 2017

Avaliar o impacto dos incentivos fiscais à inovação tecnológica na arrecadação tributária.

Objetivos secundários

- Procurar correlacionar o volume de Incentivos fiscais à Inovação (modalidade principal Lei 11.196) com o aumento de faturamento das empresas e, conseqüentemente, o incremento de arrecadação.
- Conhecer com maior detalhamento e clareza as conexões entre incentivos concedidos, inovações realizadas, impacto nos faturamentos delas derivadas e os efeitos na arrecadação total.
- Desenvolver e testar um arcabouço metodológico para análise dos impactos fiscais da Lei do Bem.

Seleção das empresas

O grupo de empresas selecionadas foi construído tendo como universo as empresas que já receberam incentivo. A amostra foi organizada com base na distribuição de setores das empresas beneficiadas. Optou-se por usar 13 categorias, com 2 empresas em cada, totalizando 26 empresas. Para cada setor, escolheu-se aleatoriamente uma empresa grande e outra pequena. O corte entre pequenas e grandes foi de R\$ 1 bilhão de receita líquida.

Seleção das empresas

As empresas foram classificadas segundo as seguintes categorias

AGROINDÚSTRIA

ALIMENTOS

ELETRÔNICOS

FARMACÊUTICA

METALURGIA

MINERAÇÃO

QUÍMICA

TIC

MECÂNICA E TRANSPORTE

CONSTRUÇÃO CIVIL

MOVELEIRO E BENS DE

CONSUMO

PAPEL & CELULOSE

OUTROS (serviços, seguros,

dentre outros)



Dados necessários para análise:

- Receita Líquida
- Lucro Tributável
- % do faturamento derivado de produtos inovadores (lançados nos últimos três anos)
- IR + CSLL (34%)*
- Carga Tributária Média (25%)*
- Incentivo Fiscal
- Investimento Total em P&D

Para fins de análise, foram consideradas as seguintes premissas

- O incentivo fiscal do ano i compõe o investimento em P&D do ano $i+1$
- Sendo assim, pode-se calcular o peso do incentivo no investimento em P&D como:

$$\text{Incentivo fiscal (ano } i) / \text{ Investimento em P\&D (ano } i+1)$$

- O incremento na arrecadação proveniente dos incentivos fiscais é calculado como:

$$\text{Receita Líquida x \% do faturamento derivado de produtos inovadores x Carga tributária média x Peso do incentivo do ano anterior no investimento total em P\&D}$$

Exemplo de cálculo

$$\text{R\$ } 776.640.000,00 \times 12,71\% \times 25\% \times 17\% = \text{R\$ } 4.245.699,91$$

Receita Líquida (2015)

% do faturamento derivado de produtos inovadores

Carga tributária média

Peso do incentivo do ano anterior no investimento total em P&D*

Incremento na arrecadação

$$\text{R\$ } 4.245.699,91 / \text{R\$ } 609.842,06 = 6,96$$

Incentivo Fiscal (2014)

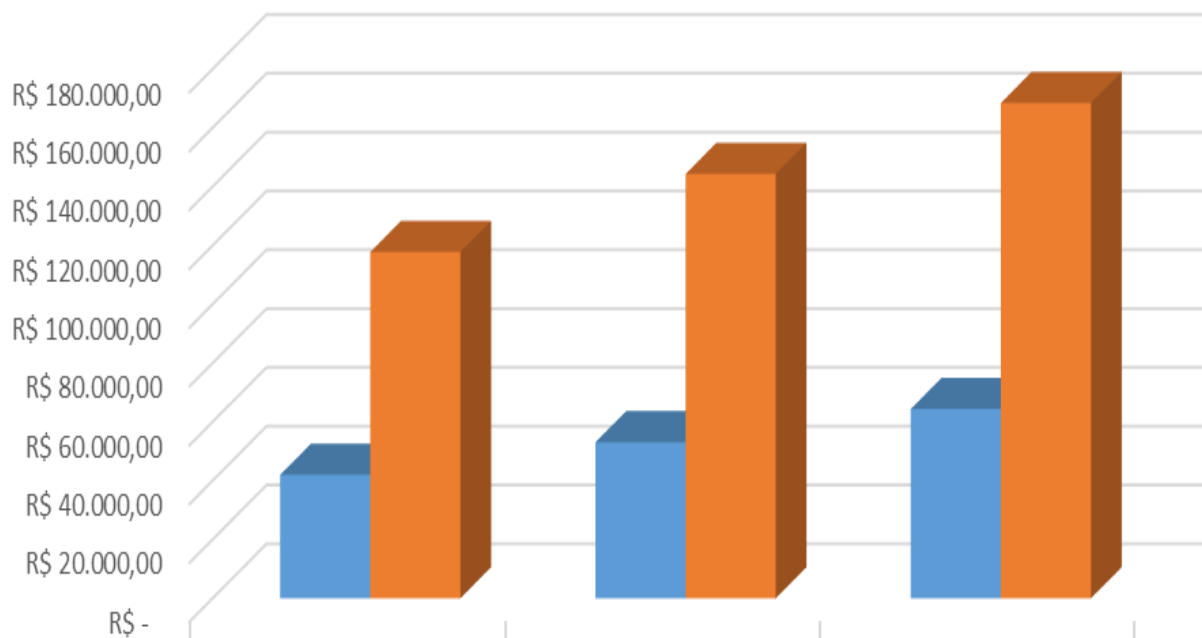
Relação incremento x incentivo

*incentivo (ano i) / investimento total em P&D (ano i+1)

Análise dos resultados

Análise do incremento considerando receita líquida e carga tributária média do grupo de empresas analisadas

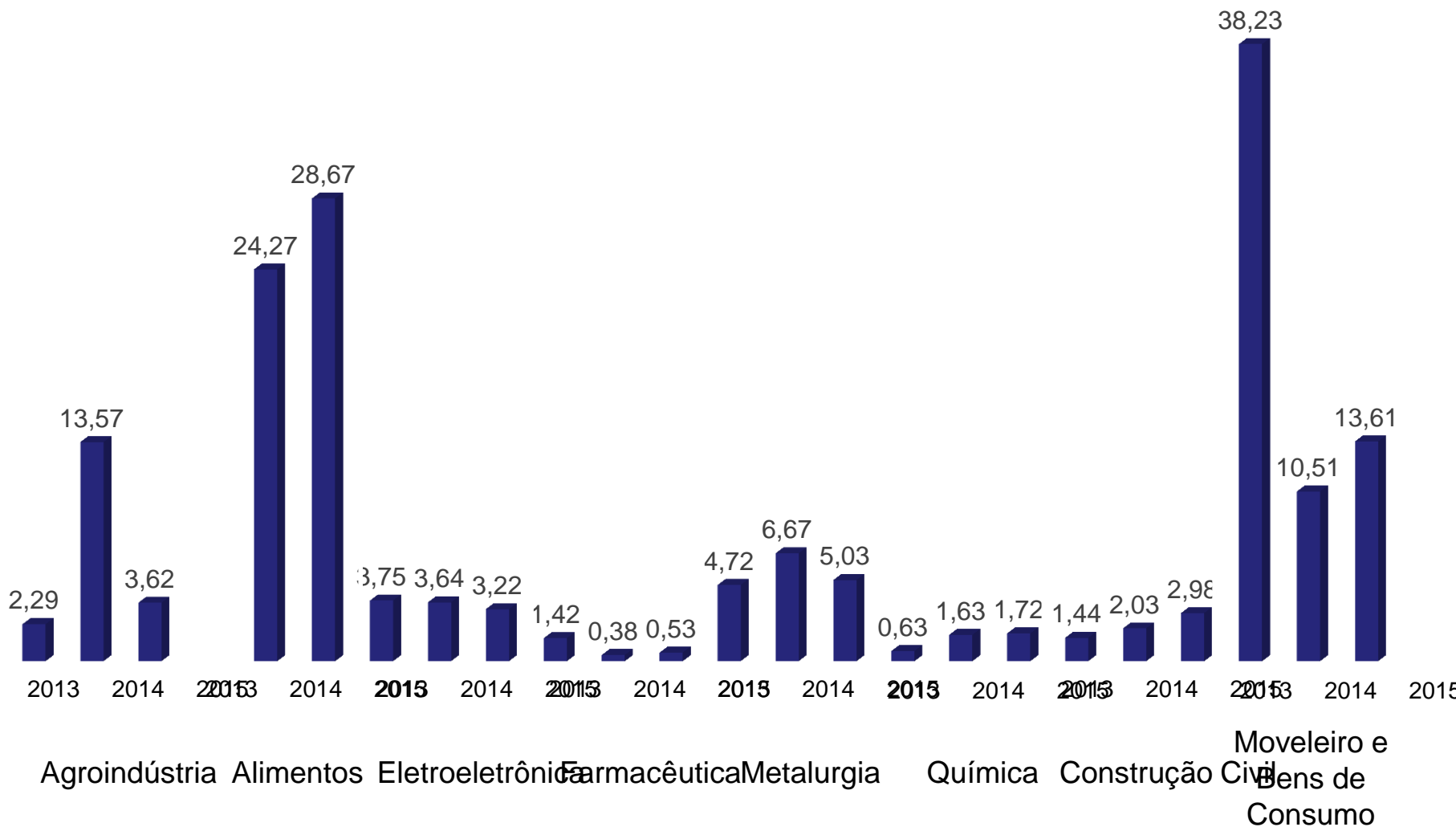
Impacto dos incentivos concedidos no ano anterior no incremento na arrecadação (x1000)



	2013	2014	2015
Incentivos concedidos no ano anterior	R\$ 42.008,92	R\$ 53.092,35	R\$ 64.382,34
Incremento na arrecadação	R\$ 117.757,80	R\$ 144.309,40	R\$ 168.440,08

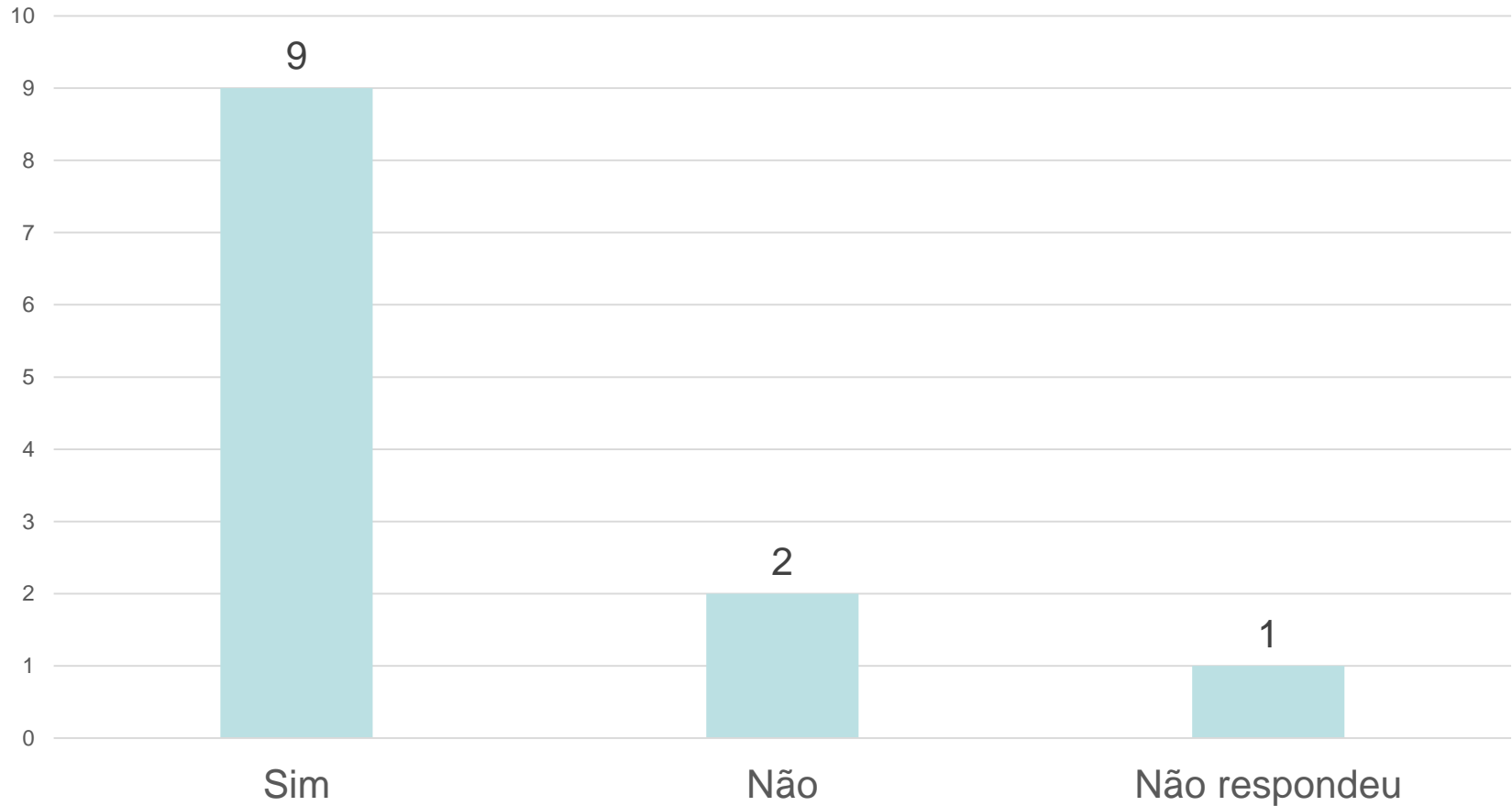
■ Incentivos concedidos no ano anterior ■ Incremento na arrecadação

Análise por setor (Relação incremento na arrecadação incentivo)





A empresa possui um plano de inovação?



- “A atividade de **inovação seria menos agressiva** e o **quadro de pesquisadores provavelmente seria menor**”
- “O **prazo de desenvolvimento aumentaria** e o **quadro seria reduzido**”
- “Caso não existisse o incentivo continuaríamos direcionando recurso nesse sentido, porém a **totalidade destes recursos seriam repassados para o custo dos produtos** comercializados pela empresa e a **escolha dos riscos seria feita de forma bem mais conservadora**”
- “O **benefício fiscal influencia diretamente no resultado da cia**, influenciando na decisão do Grupo de manutenção/expansão das operações no país, o que de forma indireta impacta no desenvolvimento de inovação e aumento de pesquisadores”
- “**Reduziria significativamente os investimentos em inovação** e conseqüentemente no numero de pesquisadores”
- “Iria **reavaliar a disponibilidade dos valores** a serem investidos”

Qual seria o impacto na atividade inovadora se não houvesse os incentivos? E no quadro de pesquisadores? (cont.)

- “Com menor nível de investimento a empresa com certeza, **não teria seu quadro aumentado** e não estaria hoje entre as que mais cresce no Brasil”
- “Caso não existissem incentivos certamente os **investimentos em atividades inovadoras seriam menores** e a **possibilidade de incremento no quadro de pesquisadores seria impactada** diretamente”
- “**Redução dos investimentos e da quantidade de funcionários** contratados de para o desenvolvimento de produtos e produção de pesquisa científica”
- “Os **investimentos seriam reduzidos**, assim como, o quadro de colaboradores dedicados a pesquisa e desenvolvimento”
- “**Seria péssimo, acreditamos que teríamos a redução do quadro**”

Principais conclusões

Principais conclusões

- O modelo parece funcionar, sendo importante a realização de ajustes (indicados a seguir) para maior efetividade.
- No consolidado das empresas analisadas, o valor do incremento na arrecadação foi de 2,6 vezes o incentivo fiscal recebido pelas mesmas empresas.
- Constatou-se que há variação significativa entre os setores. Este fato pode ser consequência do tempo do ciclo de desenvolvimento de novos produtos em cada setor.
- As empresas analisadas atribuem grande importância ao Programa, com uma nota média de 4,4 em uma escala de 0 a 5.
- As respostas e considerações colhidas durante este pré estudo geraram insights e percepções importantes para a consolidação e melhoria do arcabouço legal.

- A qualidade das respostas nas entrevistas em profundidade foram essenciais para constatar que os incentivos são uma parte integrante de importância central nas estratégias das empresas inovadoras. Principalmente pela concorrência global pela realização dos projetos.
- Foi evidenciado também o claro impacto dos incentivos nas estruturas de pessoal dedicado em P,D&I.
- No que se refere aos projetos incentivados aparece uma forte característica de inovação de aplicação e resultados notáveis em desenvolvimento e criação de novos produtos. Vários deles competitivos a nível mundial.
- Por fim, confirmando-se o resultado obtido com o conjunto de empresas analisadas, seria inadequado usar o termo renúncia para os incentivos à inovação, sendo eles claramente um investimento para aumentar a arrecadação.

Pontos de aprimoramento para etapas subsequentes

- Com foco em aprimorar a análise, pode-se considerar a inclusão no questionário de perguntas sobre:
 - Margem de lucro média da empresa para novos produtos
 - Faturamento proveniente dos produtos lançados nos últimos três anos
 - No caso de novos processos produtivos, o faturamento adicional gerado pelos novos processos desenvolvidos / implantados
 - Impacto financeiro dos projetos de redução de custo
- Identificar critérios de expansão da amostra que assegurem manter neutralidade e o foco.
- Assegurar foco será essencial para subsidiar mudanças no marco legal e, principalmente, direcionadores de políticas públicas no que se refere à inovação.